

Estímulo ao uso de caracteres qualitativos na caracterização de sementes de melancia: uma proposta de escala fotográfica

Mariana Neto Rosa Lima¹; Anne Emanuelle Flor da Silva Oliveira²; Manoel Abilio de Queiróz³; Izaias da Silva Lima Neto⁴

¹Eng. Agrônoma, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Horticultura Irrigada, UNEB, DTCS, Av. Edgard Chastnet Guimarães, s/n, São Geraldo, 48905-680, Juazeiro-BA. mari.netorosa@hotmail.com; ²Graduanda em Engenharia Agrônômica, UNEB, Juazeiro, BA, anneemanuelleflor@hotmail.com; ³Prof. Doutor, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA. manoelabiliomaq@gmail.com; ⁴Professor Adjunto do Colegiado de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. izaias.limaneto@univasf.edu.br.

Palavras chave: *Citrullus lanatus*, descritores de sementes, caracterização.

Introdução

Nos trabalhos de caracterização de germoplasma, uma dificuldade comumente encontrada, é a aplicação de descritores qualitativos, por serem subjetivos e influenciados pelo avaliador. Entretanto, são de grande importância para a caracterização e estudos de diversidade genética por serem pouco influenciados pelo ambiente, de análise rápida e simples (Rodrigues et al., 2010; Sudré et al., 2006). Assim como em plantas e frutos, observa-se grande variabilidade para os caracteres de sementes de melancia (*Citrullus lanatus*). O objetivo deste trabalho foi elaborar uma escala fotográfica para os descritores qualitativos de sementes de melancia a fim de facilitar sua aplicação nos trabalhos de caracterização.

Materiais e Métodos

A escala foi formulada com base na observação de sementes de 350 acessos, sendo 23 coletados no Rio Grande do Norte, nas cidades de Apodi, Caraúbas, Cerro Corá, Cruzeta, Lages Pintadas e Mossoró, e 327 coletados no sertão de Pernambuco, em Afrânio, Petrolina, Lagoa Grande, Ouricuri, Santa Filomena e Santa Maria da Boa Vista. As sementes dos acessos do Rio Grande do Norte eram provenientes de autofecundações realizadas em experimento de caracterização. Para os acessos de Pernambuco, utilizou-se as sementes coletadas diretamente dos agricultores.

Resultados e Discussão

Observou-se grande variabilidade para caracteres de semente. Foram elaborados 10 descritores qualitativos (3 binários e 7 multicategóricos), com base nas variações da cor, do pleurograma, de manchas e dos canalículos das sementes (Figuras 1 e 2, Tabela 1).

Apesar da escala ter sido elaborada a partir de um grande número de acessos, esses são restritos a uma pequena região do país. Assim, a utilização na avaliação de outros grupos de acessos poderá contribuir para sua ampliação.

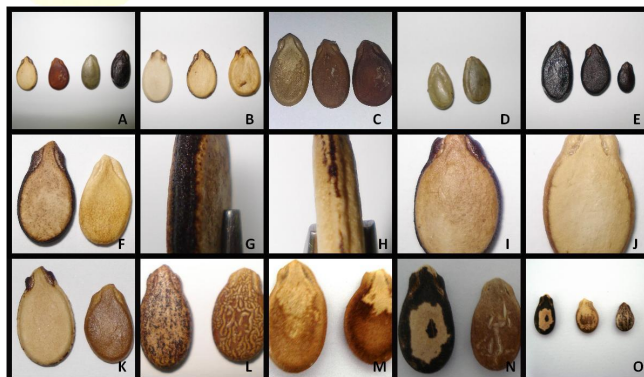


Figura 1. Variabilidade de caracteres de sementes de melancia. (A) Cores observadas: creme, marrom, verde e preta; (B) Sementes de cor creme nas intensidades claro, médio e escuro; (C) Sementes de cor marrom nas intensidades claro, médio e escuro; (D) sementes de cor verde nas intensidades claro e médio; (E) Sementes pretas; (F) Pleurograma presente e ausente; (G) Pleurograma uniforme; (H) Pleurograma desuniforme; (I) Pleurograma preto; (J) Pleurograma marrom; (K) Sementes sem manchas; (L) Manchas uniformes; (M) Manchas na região do hilo; (N) Manchas irregulares; (O) Cor da mancha, creme, marrom e preta.

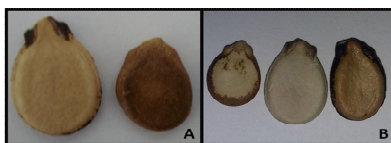


Figura 2. Variabilidade dos caracteres de canalículos de sementes de melancia. (A) Canalículos presentes e ausente; (B) Cor dos canalículos, creme, marrom e preto.

Tabela 1. Descritores de sementes de melancia.

Descritor	Classes	Figura
1. Cor da semente	1. Creme	1 (B)
	2. Marrom	1 (C)
	3. Verde	1 (D)
	4. Preta	1 (E)
2. Intensidade da cor da semente	1. Claro	1 (B, C, D, E)
	2. Médio	
	3. Escuro	
3. Presença de pleurograma	0. Ausente	1 (F)
	1. Presente	
4. Uniformidade do pleurograma	0. Ausente	-
	1. Uniforme (linha contínua)	1 (G)
	2. Desuniforme	1 (H)
5. Cor do pleurograma	0. Ausente	-
	1. Preto	1 (I)
	2. Marrom	1 (J)
6. Presença de manchas	0. Ausente	1 (K)
	1. Presente	1 (L, M, N, O)
	0. Ausente	
7. Tipo de mancha	1. Uniforme (distribuição uniforme sob toda superfície da semente)	1 (L)
	2. Mancha na região do hilo	1 (M)
	3. Irregulares (manchas em diferentes regiões da semente, sem padrão específico)	1 (N)
	0. Ausente	-
8. Cor da mancha	1. Creme	1 (O)
	2. Marrom	
	3. Preta	
9. Presença de canalículos	0. Ausente (os canalículos não se destacam)	2 (A)
	1. Presente	
10. Cor dos canalículos	0. Ausente	2 (B)
	1. Creme	
	2. Marrom	
	3. Preto	

Conclusão

Foi possível a elaboração de uma escala que absorve ampla variabilidade para caracteres qualitativos de sementes, que poderá ser utilizada em trabalhos de caracterização da espécie.

Referências

RODRIGUES, R.; BENTO, C.S.; SILVA, M.G.M; SUDRÉ, C.P. Atividades de caracterização e avaliação em bancos de germoplasma. In. PEREIRA, T.N.S. (Ed). **Germoplasma: conservação, manejo e uso no melhoramento de plantas**. Viçosa, MG: UFV, p.115-140, 2010.

SUDRÉ, C.P.; CRUZ, C.D.; RODRIGUES, R.; RIVA, E.M.; AMARAL JÚNIOR, A.T.; SILVA, D.J.H.; PEREIRA, T.N.S. Variáveis multicategóricas na determinação da divergência genética entre acessos de pimenta e pimentão. **Horticultura Brasileira**, v.24, p.88-93, 2006.